

**ATA DA CENTÉSIMA VIGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA**

1
2
3

4 Aos quinze dias do mês de outubro de dois mil e nove realizou-se a Centésima Vigésima Segunda
5 Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Meio Ambiente – CONSEMA, situado à Rua Carlos Chagas,
6 nº 55 – 11º andar – sl. 1108, Porto Alegre, com o início às quatorze horas e trinta e sete minutos, com a
7 presença dos seguintes Conselheiros: **Sr. Giancarlo Tusi Pinto**, Representante da Secretaria do Meio
8 Ambiente; **Sr. Luiz Augusto Petry**, Representante da Secretária da Agricultura, Pecuária, Pesca e
9 Abastecimento; **Sr. Edmundo Fernandes da Silva**, Representante da Secretaria de Infra-Estrutura e
10 Logística, **Sr. Marcelo Zaslavski**, Representante da Secretaria da Cultura; **Sr. Aloísio Siragelo Braun**,
11 Representante da Secretaria de Ciência e Tecnologia; **Sra. Bernadete Longhi de Castro**, Representante
12 da Secretaria das Obras Públicas e Saneamento; **Sr. Josué Vieira da Costa**, Representante da Secretaria
13 de Planejamento e Gestão – SEPLAG; **Sr. Paulo Brack**, Representante Titular do Ingá; **Sr. Flávio**
14 **Lewgoy**; Representante Titular da AGAPAN; **Sra. Lisiane Becker** e **Sra. Káthia Maria Vasconcellos**
15 **Monteiro**, Representantes Titular e Suplente da Mira-Serra; **Sr. Leonel Freitas Menezes**, Representante
16 Titular do Amigos da Floresta; **Sra. Eloisa Rodrigues Quines**, Representante Titular do SINDIÁGUA;
17 **Sr. Adilson Carlos Metz**, Representante Titular da FETAG; **Sra. Marilene Conte**, Representante da
18 FIERGS; **Sr. Fernando Hartmann**, Representante da Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul;
19 **Sr. Valtemir Goldmeier**, Representante Titular da FAMURS; **Sr. Maurício Colombo**, Representante
20 Titular dos Comitês de Bacias Hidrográficas; **Sra. Regina Telli**, Representante da FEPAM. Participaram
21 também da reunião, como convidados: Niro Afonso Pieper – Diretor Geral/SEMA; Waldemar L. Richter
22 – Prefeito de Forquetinha; Marco Anterholz – Prefeitura de Forquetinha; Andréia Vieira Brisolará –
23 Município de Forquetinha; Isabel Cristina R. Martins – Osório; Valdir Laini – Osório; Luciane Franjin –
24 Picada Café, engenheira agrônoma; Ricardo Edson Fontoura, Picada Café, Secretário de Agricultura;
25 Hermann Deppe - Picada Café; Gabriele Model – Picada Café; Rosania Brunchi – SIGA; Heliomar
26 Schroeder – Picada Café; Paim José A. Orth - SEMA/SIGA; Rafael Caruse Erling – DRH/SEMA; José
27 (...) – Amigos da Floresta. **Pauta: 1. Aprovação da Ata da 121ª Reunião ordinária; 2. Comunicações;**
28 **3. Qualificação de Municípios; 4. Representação e competência das indicações para a composição**
29 **do CONSEMA; 5. Apresentação dos pareceres do pedido de vistas do “Plano de Aplicação dos**
30 **Recursos do FEMA; 6. Assuntos Gerais.** Os trabalhos foram abertos pelo Sr. Giancarlo Tusi Pinto –
31 Representante da Secretaria do Meio Ambiente, e secretariados pela Sra. Andréa Neves – Secretária
32 Executiva do CONSEMA. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Boa-tarde Senhoras e Senhores
33 Conselheiros. Havendo *quorum*, damos por aberta a nossa Reunião Ordinária do CONSEMA do dia 15 de
34 outubro às 14 horas. Na nossa Pauta, Item nº 1, aprovação da Ata 121ª Reunião Ordinária. **1. Aprovação**
35 **da Ata da 121ª Reunião ordinária. Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Eu, de pronto, gostaria de
36 solicitar, com base no artigo 28, parágrafo 4º, do nosso Regimento Interno a dispensa da leitura. Os
37 Senhores Conselheiros concordam em dispensar a leitura? Todo mundo concorda com a dispensa da
38 leitura, por favor? Então, dispensada a leitura. Colocamos, então, em votação a Ata da reunião passada.
39 Quem estiver de acordo com o texto que foi enviado aos Senhores Conselheiros, por favor, levante seu
40 crachá. (*15 Conselheiros a favor, nenhum Conselheiro contrário; nenhuma abstenção.*) **Aprovada. Sr.**
41 **Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Item nº 2 da nossa Pauta: Comunicações. **2. Comunicações. Sr.**
42 **Presidente (Giancarlo Tusi Pinto): Sr. Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Primeira comunicação da
43 ONG Mira-Serra: *vimos pelo presente solicitar à Vossa Senhoria a inclusão do Item Substituição das*
44 *ONGs Ambientalistas na Pauta da Reunião do CONSEMA a realizar-se no próximo dia 15. Segunda,*
45 *uma justificativa: informamos que o Professor Eduardo Lobo Alcayaga, Representante da Instituição*
46 *Universitária Privada, não poderá se fazer presente nessa reunião. Mais uma justificativa, Professora*
47 *Elizabeth Zanin: venho por meio deste justificar a minha ausência na Reunião do CONSEMA por motivos*
48 *profissionais. Mais uma justificativa, João Paulo Steigleder, do DEFAP da SEMA: comunico a*
49 *impossibilidade de comparecimento à reunião do CONSEMA visto convocação para reunião do Grupo*
50 *Técnico das Parcerias Público-privadas. FIERGS: informar a representação da FIERGS pela Senhora*
51 *Marilene Conte, tendo em vista a impossibilidade de comparecimento do titular e do suplente. Secretaria*
52 *de Obras Públicas: ao cumprimentá-lo cordialmente vimos apresentar a Senhora Arquiteta Bernadete*
53 *Longhi de Castro como representante da Secretaria de Obras na Reunião do CONSEMA. E algumas que*
54 *acabam de chegar agora, foram protocoladas, todas da FAMURS: Senhor Secretário, a Federação de*
55 *Associação dos Municípios – FAMURS, entidade que oficialmente representa os municípios gaúchos,*

56 tendo em vista a satisfação de cumprimentar Vossa Excelência na oportunidade em que exalta com a
57 maturidade e eficiência do servidor público estadual, Promotor de Justiça Francisco Simões Pires,
58 quando de sua passagem pela Presidência do CONSEMA. Francisco Simões Pires representou, como
59 representante do CONSEMA, a capacidade de harmonizar interesses e, principalmente, defender a
60 gestão ambiental do Rio Grande do Sul. Sua aptidão na condução das reuniões do CONSEMA ficará
61 gravada nas nossas mentes por um longo tempo, tamanha a sua sensibilidade com as demandas
62 individuais. Assim é que a FAMURS apresenta monção para concessão de medalha de mérito ambiental
63 ao servidor público estadual Francisco Simões Pires. Segunda comunicação, também da FAMURS: Em
64 satisfação (...) com a (...) e eficiência da servidora pública Rosaura Nunes da Silva, nesses seus últimos
65 10 anos junto à Secretaria Executiva do Conselho Estadual do Meio Ambiente. Na mesma linha da outra:
66 a FAMURS apresenta monção para concessão de medalha do mérito ambiental da servidora pública
67 estadual Rosaura Nunes da Silva pelos seus 13 anos de dedicação, muitas vezes além do limite de sua
68 função, sempre na busca dos maiores interesses da coletividade e da qualidade ambiental do nosso
69 Estado. Mais uma da FAMURS: FAMURS, a entidade tal, na oportunidade que espera sua preocupação
70 com a uniformização dos exames dos processos de qualificação dos municípios. Assim, essa Federação,
71 no cumprimento de sua função estatutária e de membro do CONSEMA, desde sua criação, apresenta a
72 seguinte proposta devidamente fundamentada em anexo: CONSEMA, artigo segundo – é uma proposta de
73 resolução que depois nós vamos ter que distribuir para ser deliberada. O CONSEMA, em sua última etapa
74 de qualificação dos municípios, após a manifestação da Câmara Técnica Permanente de
75 Municipalização, sobre o entendimento ou não sobre pelo município que as qualificações para
76 realização do licenciamento ambiental deverá: 1. Deliberar e homologar, se for o caso, a qualificação do
77 município que não obteve decisão unânime junto Câmara Técnica Permanente de Municipalização que
78 previamente examinou o seu processo de qualificação; 2. Homologar a qualificação do município que
79 obteve decisão unânime junto à Câmara Técnica. Então, é uma a proposta de resolução vai ser distribuída
80 para os trâmites normais. Uma recomendação, também da FAMURS, de criação do Departamento
81 Estadual de Políticas de Minimização das Mudanças Climáticas. Também vamos encaminhar para debate
82 do CONEMA. E mais uma proposta de resolução, também da FAMURS: membros do CONSEMA
83 representam de forma mais heterogênea a gestão ambiental do Rio Grande do Sul, sendo que um dos
84 principais objetivos da Fundação Estadual do Meio Ambiente, o de financiar o planejamento da gestão
85 ambiental em nosso Estado é que encaminhamos em anexa a proposta de resolução indicando origem dos
86 recursos, FEMA, da origem da representatividade da delegação gaúcha representativa do CONSEMA. Ele
87 tem uma proposta de resolução fica dispondo sobre a utilização dos recursos do FEMA para fins de
88 participação e representatividade do CONSEMA na Conferência Climática das Nações Unidas de
89 Copenhague. Feitas as Comunicações, próximo Item da Pauta: Item 3, Qualificação de Municípios. **3.**
90 **Qualificação de Municípios. Sr. Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Primeiro município, Santo
91 Augusto, que foi apresentado na reunião passada. Houve pedido de vista da FAMURS, não é? **Sr.**
92 **Valtemir Goldmeier:** O parecer está contigo. Eu posso ler? **Sr. Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):**
93 Sim, por favor. **Sr. Valtemir Goldmeier:** *Pedido de vista relativo à qualificação do Município de Santo*
94 *Augusto. Introdução à presente versa sobre a qualificação do Município de Santo Augusto junto ao*
95 *CONSEMA para o licenciamento das atividades de impacto local. O município protocolou sua*
96 *solicitação em 10-11-98, portanto já houve tempo suficiente para ter seu pleito avaliado. 3. Das*
97 *manifestações das ONGs na Reunião do CONSEMA em setembro de 2009, na Reunião Ordinária do*
98 *CONSEMA de setembro próximo passado, em nome de todas as entidades ambientalistas, manifestou-se*
99 *que o município não teria sido avaliado no tocante à atualização do seu plano diretor. Houve*
100 *manifestação da SEMA onde esta justificou sua posição de encaminhar a qualificação do município pois*
101 *a posição da Assessoria Jurídica teria sido superada com apresentação pelo requerente de documento*
102 *onde é criado o grupo técnico para atualizar seu plano diretor. Da necessidade do plano diretor: a Lei*
103 *Federal 10.257, que institui o Estatuto das Cidades estabelece que será obrigatório aos municípios com*
104 *mais de 20 mil habitantes providenciarem na versão do seu plano diretor. Para tal, estabeleceu um prazo*
105 *de 5 anos que depois foi postergado e terminou em 2008. No caso específico do Município de Santo*
106 *Augusto, o mesmo tem população inferior a 20 mil habitantes e, portanto, não teria obrigação de ter*
107 *plano diretor. Contudo, ainda que considerando a Lei Federal, 10.257, mesmo não sendo obrigado ao*
108 *Município de Santo Augusto de ter plano diretor, deve ser atualizado no prazo para aqueles municípios*

109 *que já tinham plano diretor quando da sua promulgação, do Estatuto das Cidades. Entendemos que esse*
110 *prazo seria de 10 anos, portanto findo em 2011. O município traz providências tomadas. O Município de*
111 *Santo Augusto, através de seu Prefeito, criou o grupo de trabalho para reavaliar o plano diretor atual*
112 *que continua em vigor. Da interferência dos fatos com a qualificação do município junto ao CONSEMA,*
113 *entendem que o Município de Santo Augusto, as exigências estabelecidas pela Resolução CONAMA 237*
114 *e a Resolução 167/07, foi integralmente atendida, pois o mesmo comprovou possuir legislação, conselho,*
115 *fundo, plano ambiental e plano diretor. No tocante ainda à questão do plano diretor, este certamente*
116 *será fiscalizado pelo Tribunal de Contas do Estado e pelo Ministério Público Estadual, pois estes órgãos*
117 *são os responsáveis pelos controles externos aos municípios. Ademais, estando o município qualificado*
118 *ou não ou até o plano diretor continuar sendo utilizado nos processos de licenciamento independente se*
119 *pelo próprio município\ ou pela FEPAM. Conclusão: o Município de Santo Augusto atendeu a todos os*
120 *requisitos estabelecidos na sua qualificação a fim de licenciar as atividades de impacto local e*
121 *entendemos que pode ser qualificado pelo CONSEMA. Sugerimos, por outro lado, que o SIGA busque*
122 *junto à Assessoria Jurídica a aquiescência de que este conhece e concorda com o trâmite do processo na*
123 *SEMA, inclusive que em a Comissão de Municipalização qualificando o município, esta providência seja*
124 *tomada em todos os processos a fim de evitar que esses levem dúvidas legais sobre o procedimento*
125 *adotado quando este chega ao plenário para a votação e avaliação final. Atenciosamente, FAMURS. Ok?*
126 Então, foi esse o documento que a gente fez em relação ao caso de Santo Augusto. Inclusive, eu tenho
127 uma cópia do documento interno lá da FAMURS, se vocês quiserem, eu posso disponibilizar, Eu quero
128 uma manifestação da Assessoria Jurídica da FAMURS, onde a Assessoria Jurídica reconhece que o prazo
129 para atualização do plano diretor, baseado na Lei 10.257, é de 10 anos. Obrigado. **Sr. Presidente (Sr.**
130 **Giancarlo Tusi Pinto):** Obrigado, Valtemir. Mais algum Conselheiros querendo se manifestar? Bem, o
131 relatório do Município de Santo Augusto foi apresentado na reunião passada, se ninguém quiser se
132 manifestar vamos colocar em votação a qualificação do Município de Santo Augusto. Por favor, Lisiane,
133 Mira-Serra. **Sra. Lisiane Becker:** Independentemente do parecer da FAMURS – que me parece bem
134 coerente, inclusive lá consta uma lei – tem outros problemas no município. Eu não estava aqui na última
135 reunião da Câmara Técnica, mas tem outros probleminhas menores que não foram bem discutidos, como
136 o programa ambiental meio fraco, a circulação de mudas exóticas, produção de animais exóticos também
137 – que eu não sei para onde vai –, a falta do biólogo. Então, em si, o plano realmente deixou um pouco a
138 desejar, fora esse lapso, o que foi apontado pela FAMURS. **Sr. Presidente (Sr. Giancarlo Tusi Pinto):**
139 Obrigado, Lisiane. Mais algum Conselheiro? Não havendo mais inscritos, coloco, então, em votação a
140 qualificação do Município de Santo Augusto. Os Conselheiros que são a favor, por favor, levantem seus
141 crachás. **(14 Conselheiros a favor, 3 Conselheiros contrários; uma abstenção.) Aprovada. Sr.**
142 **Presidente (Sr. Giancarlo Tusi Pinto):** Por favor, Lisiane. É o que eu estava olhando aqui, não tem
143 representação de Santo Augusto no Plenário. Bem, antes de passar ao próximo município, que é
144 Forquetinha, eu gostaria de registrar a presença da representação de Forquetinha, Osório e Picada Café e
145 saudar especialmente o Prefeito Waldemar Richter, Forquetinha, Ricardo Élson, de Picada Café. Próximo
146 item na Pauta, então, qualificação do Município de Forquetinha. Por favor, Pieper. **Sr. Niro Afonso**
147 **Pieper:** Boa-tarde a todos os Conselheiros. Devido ao número de municípios na Pauta, eu sugiro que a
148 gente faça a análise em lote. Nós já preparamos, até como forma de comparativo, não é novidade aqui ao
149 Conselho, assim funcionava em 2006, 2007. As informações são as mesmas. O Município de
150 Forquetinha, tomei a liberdade – eu até gostaria de retornar a palavra à Presidência para ver se nós
151 podemos fazer a apresentação em bloco e, possivelmente, votação em bloco com destaques quando for
152 necessário, o que nos facilitaria a utilização do audiovisual. **Sr. Presidente (Sr. Giancarlo Tusi Pinto):**
153 Obrigado Pieper. Inscrições. Primeiro o professor. **Sr. Flávio Lewgoy:** É apenas uma questão de ordem.
154 Para a minha visão estão muito pequenos esses caracteres. Então, se fosse possível dar um zoom. **Sr.**
155 **Presidente (Sr. Giancarlo Tusi Pinto):** Dar um zoom para aumentar a fonte. **Sr. Flávio Lewgoy:** É. Só
156 isso. Obrigado. **Sr. Presidente (Sr. Giancarlo Tusi Pinto):** Lisiane, por favor, ONG Mira-Serra.
157 Obrigado, professor. **Sra. Lisiane Becker:** Eu gostaria, então, se for feita em bloco, depois da análise de
158 cada projeto também seja mantida a apresentação. **Sr. Presidente (Sr. Giancarlo Tusi Pinto):** Ok,
159 obrigado, Lisiane. Paulo Brack, por favor. **Sr. Paulo Brack:** Creio que até pela quantidade de municípios
160 e situações peculiares, eu acho que a votação em bloco não é conveniente. Eu acho que em outras
161 apresentações. Eu acho que essa prática de votar em bloco não é boa. **Sr. Presidente (Sr. Giancarlo Tusi**

162 **Pinto):** A apresentação em bloco e a votação individual. Obrigado, Professor Paulo. Então, os
163 Conselheiros concordam que a gente faça a apresentação em bloco – até para esclarecer – e depois a
164 votação individual. Ok? Por favor, Pieper. **Sr. Niro Afonso Pieper:** Então, facilita porque assim eu vou
165 dando noções de todos os municípios ao mesmo tempo e analisamos tópico por tópico. Aqui está disposto
166 na ordem de população. Então, o menor município é Nova Ramada, com 2.461 habitantes, seguido de
167 Forquetinha, Picada Café na faixa de 5 mil habitantes, Jóia na faixa de 8 mil habitantes, Santa Bárbara
168 com 9 mil habitantes, Bom Princípio 10 mil habitantes, Fontoura Xavier 11 mil habitantes, e assim
169 concluímos os sete em análise. As regiões, acredito que os Conselheiros estejam familiarizados com a
170 distribuição do Rio Grande do Sul, mas, de qualquer forma, Nova Ramada fica na região de Ijuí,
171 Forquetinha no Vale do Taquari, Picada Café próximo à serra, Jóia próximo à Cruz Alta, Santa Bárbara
172 do Sul também próximo à Ijuí, Bom Princípio no Vale do Caí e Fontoura Xavier no Alto Vale Taquari.
173 Retornando para a área territorial de cada um dos municípios, até para poder fazer um comparativo de
174 como se pode avaliar o comportamento e a estruturação dos órgãos ambientais. Agora não está na ordem,
175 porque a ordem está na população. Então, Nova Ramada com 255 quilômetros quadrados, Forquetinha 92
176 quilômetros quadrados, Picada Café 84 quilômetros quadrados, Jóia acima de 1.000 quilômetros
177 quadrados, Santa Bárbara também em torno de 1.000 quilômetros quadrados, Bom Princípio 88
178 quilômetros quadrados e Fontoura Xavier na faixa intermediária de 583 quilômetros quadrados. **Sr**
179 **Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Pieper, só desculpe te interromper – até pegando a sugestão da
180 Lisiane – não é melhor fazer toda a Forquetinha. **Sr. Niro Afonso Pieper:** Faço a partir dos próximos
181 requisitos. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Fica mais fácil de compreender. **Sr. Niro Afonso**
182 **Pieper:** Por enquanto é situacional, mais dados que não são avaliados, apenas para efeitos de poder
183 comparar entre eles. Vou continuar, então, pelo menos na estrutura que formalmente não se exige
184 secretaria. Ainda comparando, então, na parte da estrutura: Nova Ramada tem uma secretaria municipal
185 de agricultura, meio ambiente e desenvolvimento econômico; Forquetinha também secretaria de
186 agricultura e meio ambiente; Picada Café é omissa no relatório; Jóia, secretaria de agricultura, indústria,
187 comércio, turismo e meio ambiente, bastante ampla; Santa Bárbara do Sul também, secretaria de
188 agricultura e meio ambiente; Bom Princípio, secretaria de saúde, ação social e meio ambiente; em
189 Fontoura Xavier há um departamento de meio ambiente ligado diretamente ao gabinete do prefeito. Bom,
190 o próximo item é a equipe técnica. Então, a partir de agora, análise município a município. Município de
191 Nova Ramada: o licenciador é um engenheiro agrônomo, um técnico agrícola como fiscal, o servidor
192 Flávio, a engenheira agrônoma de Nova Ramada também é do quadro e a equipe multidisciplinar é
193 composta ainda por um engenheiro civil, dois assessores jurídicos e um veterinário. Estes funcionários
194 que não são os responsáveis, os demais listados são terceirizados. Agora, para continuar em Nova
195 Ramada, base econômica. A base econômica de Nova Ramada é essencialmente agrícola com cultura de
196 trigo, soja, milho, feijão e aveia. As agroindústrias sendo citadas aqui, de aguardente, licor, melado e
197 também piscicultura. Os principais problemas relatados no plano ambiental são a degradação dos recursos
198 hídricos com diminuição das áreas de floresta nativa e ciliar, a questão dos resíduos sólidos urbanos,
199 resíduos sólidos industriais e, pontuais em relação àquelas indústrias já faladas, entulhos da construção
200 civil e resíduos de poda e também ausência, no caso, de sistema de tratamento de esgotos. Analisado na
201 Comissão e na Câmara Técnica, restaram algumas pendências como o zoneamento ambiental. Na
202 verdade, o zoneamento ambiental de Nova Ramada conta apenas os dois núcleos urbanos. Nova Ramada
203 foi formada por duas vilas e a sede é exatamente no meio destas duas, desses dois primeiros núcleos
204 habitacionais, portanto hoje são três, e no zoneamento é levado em conta apenas o distanciamento com
205 estas sedes urbanas, o que não é exatamente correto. Existe um zoneamento, mas ele deve levar em conta
206 outros aspectos ambientais e isso ficou como pendência. Também um projeto para o abastecimento de
207 água, que é um problema detectado, e um aprimoramento no diagnóstico de fauna, haja vista que existia,
208 no caso, alguns erros técnicos de pequena monta, mas erros técnicos. O processo na Câmara Técnica de
209 Gestão Compartilhada foi aprovado por unanimidade. Eu reforço aqui que na Comissão, onde alguns
210 desses tópicos já são citados como pendências, só encaminhamos processos por unanimidade naquele
211 colegiado e esse aqui também teve a unanimidade na Câmara Técnica. Pergunto à Mesa se a votação vai
212 ser ao final. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Só um minutinho, duas pessoas estão inscritas.
213 Lisiane. **Sra. Lisiane Becker:** Não foi por unanimidade. **Sr. Niro Afonso Pieper:** Eu vou consultar o
214 processo. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Enquanto isso, o Valtemir se inscreveu também. Por

215 favor, Conselheiro Valtemir. **Sr. Valtemir Goldmeier:** Senhor Presidente, eu entendo que a leitura pode
216 continuar dessa forma, mas talvez seja mais eficiente se a gente fizesse a discussão e a votação de cada
217 município, já que leu agora. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Apresenta e vota. **Sr. Valtemir**
218 **Goldmeier:** Sugestão, então. Quem tem que se manifestar, Senhor Presidente, que se manifeste, e a gente
219 faz a votação. Ok? **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Ok. **Sr. Niro Afonso Pieper:** Apenas para
220 esclarecer mais uma vez, na verdade, aqui, faço o encaminhamento porque alguma familiaridade com
221 esse processo, o encaminhamento dos relatórios, foi encaminhado pela Presidência da Câmara Técnica e
222 o encaminhamento está por unanimidade. Eu realmente não tenho de memória se a informação está
223 correta ou não. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Por favor, Lisiane com a palavra. **Sra. Lisiane**
224 **Becker:** Então, estamos com um grande problema aqui porque eu parto sempre da premissa de que são
225 apenas pendências como plano de zoneamento rural, eu não tenho aprovado, porque nós temos visto
226 muitos municípios que até hoje não entregaram. Já passou um tempo, depois outro tempo, depois outro
227 tempo e não entregaram. Então, é uma pendência bastante forte com a qual eu não tenho concordado que
228 venha a Plenário. Então, aliada àquela discussão sobre existência de palmitos no meio das araucárias, com
229 certeza eu não teria aprovado. Pelo que consta nas minhas anotações, todos os itens com que não
230 concordei e com o meu parecer. Então, não foi unânime. Não vou colocar aqui a posição de alguma
231 postura minha, eu não vou mais entrar em discussão de detalhes porque nós vamos tomar outras atitudes,
232 mas aqui, sim, eu vou deixar bem claro que quando nós temos uma pendência de grande monta como
233 falta de zoneamento, por falta de mapa, essas de grande monta, não deveria nem vir para Plenário.
234 Deveria primeiro entregar porque nós estamos enrolando, mandando para o futuro algo que nunca veio
235 apesar de ter lei disciplinando um prazo para entrega. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Ok,
236 Lisiane. Então, em votação a qualificação do município. Os Conselheiros que são favoráveis, por favor,
237 levantem os seus crachás de votação. *(11 Conselheiros a favor, 5 Conselheiros contrários; duas*
238 *abstenções.) Aprovada.* **Sra. Eloisa Rodrigues Quines:** Gostaria de justificar. **Sr Presidente (Giancarlo**
239 **Tusi Pinto):** Por favor, Conselheira. **Sra. Eloisa Rodrigues Quines:** Nós votamos contra, eu voto contra,
240 o SINDIÁGUA, porque o SINDIÁGUA não vê como aprovar um plano ambiental em um local que não
241 tem um projeto de abastecimento de água. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Obrigado,
242 Conselheira. Mais alguém querendo se manifestar? Não? Há alguma representação do Município de Nova
243 Ramada? A Lisiane queria fazer a entrega do livro. Valtemir, por favor, FAMURS. **Sr. Valtemir**
244 **Goldmeier:** Só uma questão de ordem: nós estamos em regime de votação, então, a manifestação é
245 pedindo que continue o regime de votação. Houve por parte do SINDIAGUA apenas a manifestação do
246 voto, mas nós estamos dentro do regime de votação. Só a questão de ordem. **Sr Presidente (Giancarlo**
247 **Tusi Pinto):** Obrigado. Próximo município: Forquetinha. Por favor, Pieper. **Sr. Niro Afonso Pieper:** O
248 Município de Forquetinha. **Sr. Valtemir Goldmeier:** Só faltaram as abstenções. Nós tivemos os votos
249 contra e faltaram as abstenções. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Duas abstenções. **Sr. Niro**
250 **Afonso Pieper:** Continuando, a noção de localização, área a população já foi dada. Então, a equipe
251 técnica: Forquetinha designou a servidora bióloga Jaqueline como licenciadora; fiscal municipal,
252 Émerson, o cargo é de fiscal municipal e as atribuições abrangem todo o tipo de fiscalização, inclusive a
253 ambiental. Ele está bem instruído do processo a respeito disso. A equipe técnica não foi listada aqui, mas
254 é vinculada à Empresa Lógica Gestão Ambiental Inteligente. Se necessário, podemos consultar o rol dos
255 colaboradores, mas foi entendido como suficiente. A base econômica de Forquetinha é
256 predominantemente agricultura familiar com alguma mecanização e boa diversificação. Os principais
257 problemas, o relatório traz mais alguns, aqui nós destacamos os principais: ausência de rede de esgoto;
258 inobservância do calendário de coleta, então, na verdade, existe todo um sistema de coleta, mas o plano
259 demonstra que está faltando um pouquinho da educação ambiental voltada exatamente a esse ponto; na
260 zona rural, destaque para uma aplicação ruim dos dejetos de animais e também criações de animais e
261 também déficit de mata ciliar. Ele não tem nenhuma pendência apontada porque, na verdade, desde a
262 Comissão vinha sendo considerado como um processo completo. Até faço referência aqui: esse processo
263 tramitou durante cinco anos, se não me engano, mas quando vieram as complementações durante esse
264 meio do ano, vieram a contento daquilo que a resolução exige. A aprovação, ainda assim, foi por maioria.
265 Fiz aqui um lembrete a respeito da ocorrência ou não de um palmito – cujo nome eu não lembro, eu
266 acho que é *euterpe edulis*, se não me engano é esse o nome -, sobre a ocorrência de *euterpe edulis* no
267 município. Isso foi objeto da discussão na Câmara Técnica e houve, digamos, um questionamento a

268 respeito da correção do lançamento dessa espécie como ocorrente no território do município. Posterior à
269 Reunião da Câmara Técnica, que faz parte do processo, algumas informações técnicas, consultas técnicas
270 confirmando que, na verdade, o plano não tem por que ser modificado nesse ponto, haja vista que existia
271 bibliografia referindo a existência naquela região. Então, esse é o relatório a respeito de Forquetinha.
272 Aproveito para saudar a representação de Forquetinha nesse Conselho. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi**
273 **Pinto):** Obrigado, Pieper. Algum Conselheiro gostaria de se manifestar? Lisiane, Por favor. **Sra. Lisiane**
274 **Becker:** Eu queria fazer uma correção porque eu realmente não estava na Câmara Técnica ontem,
275 cheguei muito tarde de Brasília, aí confundi porque para mim Santo Augusto era um caso raro, todas as
276 manifestações eu tinha feito na sessão retrasada. Então, por isso constava reprovado no Forquetinha para
277 mim. Eu fiz uma confusão com Santo Augusto. Ficou muito embaralhada essa coisa um atrás do outro.
278 No caso de Forquetinha, o que me chamou atenção é que eles falam da araucária no local com o palmito.
279 Então, por isso que me chamou atenção porque a araucária não tem que se colocar como floresta
280 ambrófila mista e não densa. Então, com isso, colocaram justamente esse ecossistema, não deveria haver
281 palmito, só seria densa. Certo? Mesmo assim, continua com problema. Na hora de escrever o ecossistema
282 ou na hora de caracterizá-lo. Era isso. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Obrigado, Conselheira. Por
283 favor. **Sr. Adilson Carlos Metz:** Senhor Presidente, Colegas Conselheiros, eu me sinto no dever de me
284 manifestar a respeito do município. Primeiro, porque a nossa FETAG tem essa política de estimular o
285 licenciamento em nível de município porque entendemos que lá é mais rápido e a comunidade local sabe
286 da melhor forma de cuidar do seu município. Por isso nós, da FETAG, estamos presentes em todos os
287 municípios por meio dos sindicatos, dentro dos conselhos, onde nós opinamos e ajudamos a fiscalizar,
288 sim. Forquetinha, eu quero manifestar com uma situação toda especial, é minha terra natal, eu moro lá, o
289 Colega da FAMURS, Conselheiro, muitas vezes me cobrava: “Como você, da FETAG, integrante do
290 CONSEMA, é morador do único município no Vale do Taquari que não tem licenciamento municipal?”.
291 E, felizmente, hoje, nós estamos nesse marco histórico. Forquetinha, o município onde eu moro e o Vale
292 do Taquari, todo ele, tenha o licenciamento municipal aprovado com certeza. Quero manifestar ainda
293 sobre o Município de Forquetinha, porque eu moro lá, o meu testemunho da preocupação com o meio
294 ambiente porque Forquetinha está investindo bastante para se tornar um município turístico. Então, nós,
295 da comunidade, população de Forquetinha, sabemos que nós temos que cuidar muito bem do meio
296 ambiente para que os visitantes venham lá e se sintam bem. Então, eu gostaria de, como Conselheiro,
297 como morador de Forquetinha, manifestar essa garantia da preocupação com o meio ambiente e do
298 pedido, por parte dos Conselhos, que dêem esse aval a nossa comunidade porque, com certeza, nós
299 faremos um bom trabalho. Além de Conselheiro moro lá, o sindicato onde sou presidente tem a base lá e
300 nós vamos participar de um belo trabalho. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Obrigado,
301 Conselheiro. Conselheiro valtemir, por favor. **Sr. Valtemir Goldmeier:** Eu gostaria de me manifestar
302 também, em nome da FAMURS, e registrar isso que para nós é um dos objetivos que a gente tem na
303 entidade, que é fortalecer as associações de municípios. E a Associação dos Municípios do Vale do Rio
304 Taquari, da qual Forquetinha faz parte, o único município que não estava qualificado ainda era o
305 Município de Forquetinha. O Prefeito está aqui, então, gostaria de deixar a manifestação da FAMURS
306 aqui, da satisfação de a gente estar fechando uma associação de municípios onde 100% dos municípios
307 vão estar qualificados. Veja bem como são os processos da vida: lá em 1998, 99, o Vale do Taquari, antes
308 da adoção da Resolução 04 do CONSEMA, tinha um convênio dentro da associação de municípios com a
309 UNIVATES e todos os municípios, na época, faziam licenciamento ambiental. Quando houve a alteração
310 da Resolução CONSEMA 04, os municípios tiveram que se requalificar, aquela coisa normal que
311 aconteceu e, em consequência disso, alguns municípios levaram algum tempo. Então, essa era a minha
312 manifestação. Também gostaria de deixar para os Conselheiros, a título de identificação do município –
313 sei que o prefeito vai se manifestar depois – uma coisa fantástica desse município é que o Prefeito é um
314 apaixonado por cultura. Quando eu estive lá fiquei até emocionado porque eu sou do pessoal germânico
315 do Estado e meus pais, meus avôs vieram da Europa. O prefeito fez todo um investimento a partir da
316 emancipação no sentido de recuperar as casas antigas, dar uma qualificação. Não sei se todos receberam,
317 tem um *folder* que o município está distribuindo com as casas que o município recuperou e está
318 recuperando. Então, eu tenho certeza, prefeito, de que além de um pólo turístico com um pouquinho de
319 boa-vontade o senhor também vai se tornar um pólo ambiental porque não tem turismo sem meio
320 ambiente. Então, era só essa a minha manifestação. Obrigado, Presidente. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi**

321 **Pinto):** Obrigado, Valtemir. Algum outro Conselheiro querendo se manifestar? Professor Lewgoy, por
322 favor. **Sr. Flávio Lewgoy:** Eu desejo cumprimentar o prefeito e assegurar a ele que nós, aqui, temos a
323 maior boa-vontade com os municípios. Ninguém aqui é homem mal ou mulher terrível para estar
324 reprovando municípios. Mas a gente tem que ser objetivo, tem que evitar, sobretudo, o bom-mocismo,
325 quer dizer, tratar tudo bem, entra com o pedido que nós aprovamos, nós temos que ter 100%, está faltando
326 só um, que pena. Prefeito veja bem: principais problemas ambientais. Segundo falou o Conselheiro
327 Valtemir, isso vem de 1999. **Sr. Valtemir Goldmeier:** Isso. **Sr. Flávio Lewgoy:** Já tinha até associação.
328 Mas vejam bem: principais problemas ambientais. Isso, para mim, é igual à pendência, não tem diferença.
329 Zona urbana: ausência de rede de esgoto. Isso depende de verba, eu sei que é caro e tal, mas tem coisas
330 que não dependem de verba. Inobservância de calendário de coleta. Isso é coisa de administração. Zona
331 rural: má aplicação de dejetos de animais, fiscalização, déficit de mata ciliar. Mas isso é imperdoável! O
332 município que se acha capacitado a fazer a sua gestão ambiental não deixar que a mata ciliar fique notória
333 pela ausência. Que quer ter turismo: turista vê essas coisas. Eu sei que vai ser aprovado, ou já foi
334 aprovado. Já houve votação ou não? **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Ainda não. **Sr. Flávio**
335 **Lewgoy:** Ainda não, mas eu não tenho muitas ilusões de que vai ser aprovado porque eu conheço os meus
336 Colegas aqui e tal, sei como é a maioria, enfim, sei a cor das chapas dos veículos, vamos dizer: tem chapa
337 branca, tem chapa de outras cores. É isso que eu queria dizer, Prefeito, não há má-vontade, ninguém aqui
338 é homem mal ou mulher terrível ou coisa parecida, mas também não estamos aqui para aprovar
339 cartorialmente, quer dizer: entrou com o pedido, então nós vamos aprovar. Não. Não se trata disso. Trata-
340 se de cuidar de meio ambiente, é para isso que nós estamos aqui. Não é para atender pedidos de políticos
341 ou de chefes ou chefetes. É cada um exercer a sua consciência. Eu sou Conselheiro, eu tenho autonomia,
342 eu posso decidir conforme os fatos que me são apresentados, não preciso ser membro de nenhuma
343 entidade ambientalista, basta olhar os fatos. Obrigado. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Obrigado,
344 Conselheiro. Mais alguém querendo se manifestar? Então, em votação a qualificação do Município de
345 Forquetinha. Os Conselheiros que são favoráveis, por favor, levantem seus crachás. **(13 Conselheiros a**
346 **favor, 2 Conselheiros contrários; duas abstenções.) Aprovada.** **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):**
347 Gostaria de passar a palavra ao Prefeito Waldemar Richter. Por favor, prefeito. **Sr. Waldemar Richter:**
348 Senhor Presidente e demais Conselheiros, uma saudação especial a todos e o nosso muito obrigado pela
349 colaboração. Nós somos um município novo, agora é o nono ano de administração, e quando nós
350 montamos, agora, a administração em 2009, nós vimos que éramos o único município que não tinha
351 licenciamento ambiental. Imediatamente nós começamos a trabalhar e nós temos hoje, completamos uma
352 equipe técnica formada por 6 profissionais e nós queremos investir altamente nessa área. Nós temos
353 biólogo, geólogo, engenheiro agrônomo, engenheiro químico, engenheiro de minas, advogado de direito
354 ambiental e um fiscal concursado. Então, essa equipe trabalhou na elaboração desse plano e nós vamos
355 investir alto. Como somos um município com tendências turísticas, nós temos que trabalhar primeiro isso.
356 Nós constatamos assim que assumimos e nós podemos garantir Senhores Conselheiros, que nós vamos
357 fazer um grande trabalho nesse sentido porque como é que queremos receber os nossos visitantes se nós
358 não estamos cuidando do nosso meio ambiente? Inclusive, no nosso brasão consta o Arroio Forquetinha
359 que é uma dádiva que nós queremos preservar com águas limpas e nós vamos fazer um grande trabalho
360 nesse sentido. Muito obrigado a todos pelo voto. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Obrigado,
361 prefeito. A Conselheira Lisiane gostaria de entregar um livro. **Sra. Lisiane Becker:** Como de hábito,
362 passamos a todos os municípios que vem à Plenária esse exemplar da Mata Atlântica se o município está
363 inserido no domínio Mata Atlântica. Espero que auxilie na gestão ambiental do seu município. **Sr.**
364 **Waldemar Richter:** Obrigado. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Obrigado, Lisiane. Paulo, por
365 favor. **Sr. Paulo Brack:** Quero parabenizar o Município de Forquetinha que às vezes eu confundo. Eu
366 morei ali perto, Furquilha. No sentido, não no sentido que o senhor falou na equipe, e nós, muitas vezes
367 nos preocupamos que as políticas ambientais tenham continuidade e a gente sabe pelo que o senhor
368 demonstrou aqui, eu acho que, realmente, o empenho da Prefeitura em relação a manter um quadro e tal.
369 Então, a nossa sugestão, só para finalizar, seria concursar essas pessoas, fazer concurso para equipe para
370 que no momento em que o senhor sair, independente do prefeito, aquela equipe continue trabalhando.
371 Porque, senão, às vezes, de repente, entra um outro prefeito com outra visão e acha que aquilo não é
372 importante. O concurso dos membros é muito importante para os municípios manterem essas equipes de
373 forma permanente e o fortalecimento a política ambiental local. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):**

374 Obrigado, Conselheiro Paulo. Parabéns, prefeito. Próximo processo, a qualificação do Município de
375 Picada Café. **Sr. Niro Afonso Pieper:** Vou fazer uma complementação aqui no espaço que estava em
376 branco a respeito da estrutura. O Município de Picada Café tem a Secretaria Municipal de Saúde e Meio
377 Ambiente com departamentos de epidemiologia, serviço de cadastro e licenciamentos e fiscalização
378 ambiental e sanitária, conforme o plano ambiental. Conforme a Portaria 107 os licenciadores são vários
379 profissionais: o engenheiro civil, o geólogo e o engenheiro agrônomo. O fiscal tem formação em
380 tecnólogo do meio ambiente e há um quadro de prestação de serviços 0169/2009 com uma empresa, a SZ
381 Consultoria, se não me engano e de nome fantasia Inova. A base econômica de Picada Café, na parte da
382 indústria é o couro calçado, vestuários em couro e móveis, estofados, malharias, metalúrgicas e alimentos
383 com destaque para um curtume. Na agricultura, dentre outras atividades, a criação de gado leiteiro e de
384 corte, aves de postura e de corte, suínos. Há referência também sobre uma agricultura diversificada em
385 pequenas áreas. A respeito de áreas, na Câmara Técnica houve uma informação e um pequeno debate a
386 respeito da inversão quanto à cobertura florestal que era acima de 80% desmatado e hoje é abaixo de
387 20%. Uma inversão mais ou menos de 15 para 85, invertendo para **85, 15**, os números aproximados. O
388 plano tem os dados mais precisos. Os principais problemas seriam as emissões atmosféricas em relação
389 ao curtume, os dejetos de animais também e várias formas de degradação de área de preservação
390 permanente resultando em assoreamento e problemas de poluição dos recursos hídricos. As pendências
391 apontadas são a elaboração do zoneamento ambiental que o município informou que faria em 90 dias e
392 uma revisão do diagnóstico de fauna também com alguns apontamentos bem específicos de alguma
393 incorreção. A aprovação da Câmara Técnica de Gestão Compartilhada de Estado e Município deu-se por
394 maioria de votos. Esse é o relatório sucinto para a apreciação dos Conselheiros. O processo está à
395 disposição para consulta se for necessário. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Obrigado Pieper. Por
396 favor, Conselheira Lisiane. **Sra. Lisiane Becker:** Eu gostaria de saber dos representantes que estão hoje
397 aqui, de Picada Café se evoluíram em alguma coisa desde a última reunião, inclusive para esclarecer os
398 outros Conselheiros dessa evolução, se é um reflorestamento exótico ou se é com a vegetação nativa e
399 mais aquelas outras coisas que nós conversamos. Então, se vocês quiserem tomar a palavra aqui. Eu vou
400 passar para eles, porque eles ficaram de prestar hoje sobre isso aqui. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi**
401 **Pinto):** Sim, por favor. **Sra. Luciane Franzin:** Eu sou engenheira agrônoma e participei da elaboração
402 do plano. Sobre o diagnóstico da fauna, a gente até acrescentou alguns animais que estavam faltando.
403 Hoje a gente tem uma bióloga na nossa equipe que no plano ainda não estava porque estava sendo feito
404 concurso. A Gabriele é bióloga e trabalha na fiscalização. Então, ela veio depois da elaboração do plano,
405 por isso que não está ali. Com essa grade ajuda da Gabriele a gente está reformulando essa parte da fauna,
406 alguns animais que estava faltando a gente está inserindo e a gente mandou um ofício para o SIGA
407 pedindo um prazo de 60 dias, que para nós é mais do que suficiente para fazer essas correções. Sobre a
408 parte dos dejetos animais, já existe um programa que já está efetivado de uma forma que a Prefeitura
409 possa ter esse controle. Então, acho que é em conjunto com a EMATER, se não me engano, ou é só a
410 Prefeitura? Estamos fazendo de uma forma assim: os produtores de aves e suínos manifestando,
411 informando à Prefeitura da quantidade de dejetos eles recebem uma bonificação. Como é feito, Ricardo?
412 **Sr. Ricardo:** O agricultor é beneficiado. **Sra. Luciane Franzin:** Eu acho interessante ele explicar porque
413 é uma idéia que a gente levou tempo para construir e é uma idéia que é para outros municípios. **Sr.**
414 **Ricardo:** Eu sou o Secretário de Agricultura. Na verdade, o programa consiste no seguinte: uma lei foi
415 criada no ano passado. Todos os dejetos que a agricultura produz são redirecionados para as propriedades
416 próximas agricultáveis. Cada agricultor tem a sua meta por ano e a cada R\$ 5 mil ele tem direito, grátis, a
417 2500 quilos de cama de frango, que é um dejetos na outra propriedade. E o proprietário, o agricultor,
418 ganha R\$ 50 por cada tonelada de dejetos, pago pela prefeitura. Então, na verdade, quem se beneficia são
419 os vizinhos dessa propriedade. Essa é a prioridade. **Sra. Luciane Franzin:** E dessa forma a prefeitura tem
420 controle de para onde estão indo esses dejetos. A gente tem como fiscalizar, e como é a própria prefeitura
421 que leva, então, agente tem como ter certeza de que não está próximo de APPs, de arroios, a gente tem
422 como fiscalizar isso mais de perto. Como o licenciamento vai ser no município, se for habilitado, vai ficar
423 mais fácil ainda para a gente fiscalizar. **Sra. Lisiane Becker:** A recuperação florestal. **Sra. Luciane**
424 **Franzin:** Da recuperação florestal a gente precisa agora fazer um levantamento que já está previsto em
425 forma de projeto no plano, fazer um levantamento das áreas e conversar com os proprietários para que se
426 possam recompor essas matas ciliares. **Sra. Lisiane Becker:** Não, mas é sobre o que o Pieper falou que

427 passou de 80% de déficit para 20%. É exótico ou é nativo? **Sra. Luciane Franzin:** É nativo. Há 30 anos,
428 pelas imagens que se têm de fotos aéreas, foi constatado que tinha aproximadamente 8% de mata nativa
429 na região de Picada Café e com as imagens aéreas que se têm hoje, tem-se aproximadamente 80%, muito
430 em função do êxodo rural, em função das indústrias que as pessoas começaram a sair das propriedades.
431 **Sra. Lisiane Becker:** Eu queria responder por que têm Conselheiros perguntando. **Sr. Ricardo:** Só para
432 complementar, Picada Café tem um programa onde paga 50% de qualquer tipo de muda aos agricultores.
433 **Sra. Lisiane Becker:** Eu quero concluir porque eu pedi isso. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Por
434 favor, Lisiane. **Sra. Lisiane Becker:** Eu pedi a manifestação, que não é usual, porque eu tive uma
435 conversa, depois, porque é um município que não apresenta pendências que eu considero graves, até a
436 própria evolução, porque são pendências, e o município não apresenta essas pendências, mas tinha coisas
437 que realmente precisavam ser colocadas, que eles estão realmente fazendo, que não estava claro no plano,
438 por isso alguns Conselheiros podem ter ficado sem essas informações. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi**
439 **Pinto):** Obrigado, Conselheira. Mais algum Conselheiro deseja se manifestar? Não havendo mais
440 manifestações, colocamos, então, em votação a qualificação do Município de Picada Café. Os
441 Conselheiros que são favoráveis, por favor. *(17 Conselheiros a favor, nenhum Conselheiro contrário;*
442 *nenhuma abstenção.) Aprovada.* **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Gostaria de passar a palavra
443 para o Prefeito Heliomar Schroeder. Por favor, prefeito. **Sr. Heliomar Schroeder:** Uma boa-tarde a
444 todos, Senhores e Senhoras, em nome do Presidente uma saudação a todos os integrantes do CONSEMA,
445 as autoridades presentes. Em primeiro lugar, agradeço pela votação, pela aprovação da inclusão do nosso
446 Município de Picada Café podendo atuar sobre o meio ambiente no município. Para nós, de Picada Café,
447 é um orgulho a gente poder também contribuir e melhorar cada vez mais o nosso meio ambiente que hoje
448 precisa, com certeza, de valorização e de – dá para se dizer – parcerias para que possa ser dada
449 continuidade a um trabalho que vem sendo feito no nosso município. Picada Café hoje, a gente trabalha
450 fortemente sobre a preservação do meio ambiente. Com isso, dá o poder, cada vez mais, para o município
451 atuar. Assim como vêm pessoas dizendo: “Agora vai ficar fácil, o município vai poder atuar, vai poder
452 liberar para que nós possamos plantar mais”. Mas é o contrário. Nós, com certeza, vamos inibir cada vez
453 mais e o nosso município por estar na Mata Atlântica, então, com certeza a gente quer conservar isso,
454 preservar e qualificar cada vez mais porque também fazemos parte, além de sermos da rota romântica,
455 queremos também trabalhar fortemente o turismo e, com isso, com certeza, melhorar cada vez mais a
456 qualidade de vida do nosso município. Muito obrigado e desejo a todos uma boa-tarde. **Sr Presidente**
457 **(Giancarlo Tusi Pinto):** Obrigado, Prefeito. Parabéns! Paulo Brack, por favor. **Sr. Paulo Brack:** Quero
458 parabenizar também o Município de Picada Café. É só uma pequena questão em relação à arborização, eu
459 acho que é um detalhe, eu acho que talvez não fosse nem o caso de usar o espaço do CONSEMA, mas eu
460 acho que é importante. Ali, naquela região, está se plantando muito plátano, o que eu acho que é
461 interessante, mas eu acho que seria interessante também plantar árvores nativas, mas de certa forma
462 distantes da estrada porque aquelas árvores são muito grandes e, de certa maneira, na minha humilde
463 opinião, elas estão descaracterizando um pouco da paisagem nativa ali e, ao mesmo tempo, estão criando
464 um grande risco para acidentes na beira da estrada. Eu acho que é mais essa questão. **Sr Presidente**
465 **(Giancarlo Tusi Pinto):** Obrigado, Conselheiro. Próximo processo: qualificação do Município de Jóia.
466 Pieper, por favor. **Sr. Niro Afonso Pieper:** Então, apenas para recordar, Jóia é região noroeste. A equipe,
467 então: o licenciador é o Leite José Sas, técnico agrícola; o fiscal é Alexandra Cristina Weinner, que é
468 concursada como agente ambiental e toda a equipe é própria do aproveitamento dos servidores de áreas
469 afins com o meio ambiente como o engenheiro civil Paulo, a advogada Lígia, biólogo Marcos Frei e,
470 ainda, o biólogo Édson relacionado no parecer. A base econômica de Jóia é principalmente a agricultura
471 com produção de soja, milho, trigo e aveia e também há um forte do próprio município, um número
472 expressivo de estabelecimentos comerciais. Não há grandes referências à indústria. Os principais
473 problemas destacados lá desde o plano ambiental são a falta de regularização de áreas verdes,
474 assoreamento de rios e outros cursos d’água, zoonoses, poluição dos recursos hídricos – isso vem
475 descrito, na verdade, aqui é apenas o título – e também problemas na destinação dos resíduos de saúde.
476 As pendências são o zoneamento ambiental na íntegra, o projeto de abastecimento de água e
477 aprimoramento do diagnóstico de fauna. O processo foi aprovado por unanimidade na Câmara Técnica de
478 Gestão Compartilhada. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Obrigado, Pieper. Algum Conselheiro
479 gostaria de se manifestar sobre o Município de Jóia. Não havendo solicitações de inscrições, em votação,

então, a qualificação do Município de Jóia. **Sr. Niro Afonso Pieper:** Deixa-me fazer uma correção. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Só um segundo. Por favor, Pieper. **Sr. Niro Afonso Pieper:** Ali, foi um problema de estar muito próximo de outro município, por isso que me dei conta de que a aprovação é por unanimidade, o zoneamento conforme consta ali, o projeto de abastecimento está correto. Está correto porque, na verdade, faltou o item que é sobre geologia que havia sido apontado. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Conselheira Lisiane, por favor. **Sra. Lisiane Becker:** Ficou encaminhado também, pela Câmara Técnica que fosse enviado um ofício para o município porque o licenciador é técnico agrícola, tem nível médio. Então, porque já houve uma situação semelhante em que foi enviado e o município acatou e trocou por um licenciador de nível superior. Então, nesse caso, a aprovação se deu em face de terem enviado esse ofício. Eu queria saber se foi enviado e o que o município respondeu. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Obrigado, Lisiane. **Sr. Niro Afonso Pieper:** A observação está correta. O processo só retorna à Secretaria depois da apreciação do CONSEMA, então, o ofício da Secretaria não saiu porque o processo não retornou para nós, mas para diferenciar um pouco da situação de Erval Grande, onde ocorreu também uma discussão a respeito do técnico pode haver um pouco mais de tranquilidade em relação a esse município porque toda a equipe, como os Senhores puderam ver, é própria e com formação superior. Então, não vejo nenhum problema no atendimento do município em acatar uma eventual sugestão se assim os Conselheiros acharem necessário. Na Câmara Técnica foi deliberado encaminhar o ofício referido pela Conselheira. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Por favor, Conselheiro Valtemir, da FAMURS. **Sr. Valtemir Goldmeier:** A equipe técnica do município tem a participação de profissionais de nível superior. O fato da pessoa que assina ser de nível médio, não há no Brasil qualquer impeditivo legal de que a pessoa pelo fato de não ter nível superior, que ela não possa exercer um cargo e, no caso, o termo é a pessoa que efetivamente vai assinar a licença. Tanto que aqui, no órgão estadual, e também nos órgãos federais existe uma pessoa que assina a licença, só que essa licença só chega para ser assinada baseada nos laudos técnicos que foram vistos pelos profissionais de nível superior. Então, só gostaria de deixar isso bem claro porque esse é um assunto recorrente, mas que já foi discutido aqui no Conselho. Inclusive, foi pedido, na época, há um tempo, em uma das reuniões anteriores, um parecer do próprio CREA sobre isso. Então, a pessoa tem registro no CREA e a pessoa é técnica de nível médio. Tanto, que você sabe muito bem que a democracia permite que pessoas sem formação possam chegar aos mais altos cargos que a gente tem. Então, eu só gostaria de deixar essa manifestação. Obrigado. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Por favor, Conselheira Lisiane. Depois o Paulo Brack. **Sra. Lisiane Becker:** Eu vou ter que discordar: não exige lei para isso, mas na hora do Conselho é diferente. Quando der um problema nesse município, pode até ser todo agrícola, mas a agricultura não está excluída do ambiente. Então, ele tem que saber também analisar um laudo químico, um laudo de mineração, caso haja. Como é que um 2º grau com técnico agrícola vai ter competência? Até chama-me atenção porque esse município tem uma ONG dentro do Conselho, tem um biólogo como coordenador. Por que o coordenador não assina? Por que não é o biólogo que faz o licenciamento se ele é o coordenador? Isso é o que eu não entendo. Por que é o técnico agrícola? Porque depois, se fizer bobagem, é o técnico que vai ter que responder. O nível médio é que vai ter que responder pela ação se for algo errado, se ele interpretar errado, estiver errado, então, a culpa vai ser em cima do técnico. Então, o técnico vai ter uma prerrogativa porque ele é nível médio. Então, eu não entendo como é que um nível médio vai analisar todo um conjunto, um procedimento, seria sobre um esgotamento sanitário, o técnico agrícola vai examinar, porque, desculpe-me, mas não só de agricultura vive o município também tem toda a parte ambiental e de infra-estrutura que vai precisar ser licenciada. Então, realmente, eu acreditei aqui porque nós tínhamos já uma manifestação de um município como houve da outra vez. Foi por isso que foi unanimidade, porque eu achei que o município teria recebido essa correspondência e teria se sensibilizado como o que o outro município fez. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Obrigado, Lisiane. Por favor, Conselheiro Paulo Brack. **Sr. Paulo Brack:** Considerando que o responsável pelo licenciamento, a pessoa que está coordenando o licenciamento, ela tem que ter conhecimento de várias áreas, tem que conseguir analisar os vários aspectos da parte de geologia, a parte de biodiversidade, enfim, solo, ela tem que ter conhecimento. Então, eu creio que esse Conselho tem que prezar pela qualificação. Se a gente não tiver nenhum padrão, nenhum tipo de referencial para que esse processo avance no Rio Grande do Sul, eu acho que a gente está praticamente, simplesmente já selando o processo porque eu acho que a gente tem que ter critérios mínimos e exigir que a pessoa tenha no mínimo um curso superior. Qualquer cargo, para

533 o qual se faz concursos hoje, seja para a SEMA, seja para o próprio IBAMA, os analistas ambientais do
534 IBAMA também, o cara tem que ter curso superior. Então, eu acho que é fundamental isso porque senão
535 nós vamos poder, digamos assim, dar oportunidade, dar uma brecha para pessoas que não tem a
536 qualificação para poder dar a licença. Eu acho que é uma relação muito séria esse aspecto. A pessoa tem
537 que conhecer, tem que estudar, tem que ter um curso superior em áreas afins, senão eu acho que não tem
538 condição. Eu sou favorável a gente criar essa regra aqui e manter porque senão a gente está simplesmente
539 chancelando as coisas aqui. Eu acho que simplesmente aprovando, aprovando e aprovando, eu acho que
540 isso não qualifica o trabalho, todo o esforço, o tempo que a gente vem, de longe, deixando de fazer várias
541 coisas, não queremos simplesmente vir aqui e levantar o braço. Eu tenho outras coisas para fazer. Então,
542 eu gostaria que o Conselho tivesse seriedade em considerar essas questões para que a gente pudesse
543 avançar. Obrigado. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Obrigado, Conselheiro. Por favor. **Sr. Josué**
544 **Vieira da Costa:** Boa-tarde a todos. Também tenho bastantes coisas para fazer, prezado Conselheiro, e
545 tenho bastantes coisas em que gostaria que a gente também tivesse seriedade e não tomasse tempo com
546 celeumas de uma natureza dessas que é um preconceito. Existe, na realidade, uma burocracia a ser
547 cumprida no município e uma pessoa está designada para firmar esse documento. Agora, várias vezes em
548 reuniões se dizem que o município está utilizando de terceiros, outra vez é uma série de questões. Agora,
549 que nós temos um município que tem um quadro todo completo com profissionais de curso superior e
550 diversas atividades ligadas ao meio ambiente, porque a pessoa que assina é de nível médio nós vamos
551 ficar aqui em uma discussão estéril desse tipo. Então, e reafirmo a minha disposição de estar aqui
552 qualificando os trabalhos e dedicando também um tempo precioso. Agora, convenhamos, eu acho que a
553 nossa posição não há uma regra e não é uma lei. **Sra. Lisiane Becker:** Há um passado. **Sr. Josué Vieira**
554 **da Costa:** Peço que nós tenhamos coerência aqui de manter o Conselho dentro de limites também porque
555 acho que a gente extrapolou nessa hora aqui, nesse preconceito em relação a esse aspecto burocrático do
556 município que cumpriu tudo que estava previsto. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Obrigado,
557 Conselheiro. Por favor, Conselheiro Leonel. **Sra. Lisiane Becker:** Não é preconceito, é experiência
558 anterior. **Sr Leonel Freitas Menezes:** Como o próprio Conselheiro Valtemir já elencou o técnico agrícola
559 regulamentado no CREA tem prerrogativas e tem, no seu escopo profissional, a atuação nesse sentido. Eu
560 vejo aqui, de outros municípios, como foi citado pela Conselheira Lisiane no primeiro processo, de que
561 faltou um biólogo. Eu acho que nós temos profissionais de outras áreas afora biologia, como engenharia
562 florestal, engenharia agrônômica, engenheiro hidráulico e uma série de outros profissionais
563 multidisciplinares e pelo fato de o município ter um biólogo não quer dizer que ele seja mais ou menos
564 credenciado; e o fato dele assinar um processo de, como colocou a Secretária de Planejamento, o fato de
565 ele assinar o processo de licença, por trás disso passou toda uma equipe disciplinar analisando. Eu volto a
566 dizer: é um preconceito. Tenho certeza, nós temos técnicos agrícolas, técnicos florestais e técnicos de
567 agropecuária nos quadros da EMATER e nos quadros nos municípios com uma bagagem técnica e uma
568 experiência muito maior do que muitos profissionais de nível superior que acabam de sair da faculdade.
569 Então, nós chegamos aqui, neste Conselho, e discriminar o pessoal de nível médio e alegar que ele não
570 tem competência para assinar um laudo técnico, assinar uma licença, esse Conselho está extrapolando
571 todos os limites da sua competência. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Obrigado, Conselheiro. Por
572 favor, Professor Lewgoy, AGAPAN. **Sr. Flávio Lewgoy:** O assunto não é estéril, não é burocrático, é um
573 assunto sério porque nós estamos tratando de qualificação profissional. Não é menosprezar técnico de
574 nível médio nem menosprezar gari; qualquer um tem o seu valor dentro da sua área de atuação. Como
575 dizia aquele personagem famoso: “Não sou um sapateiro além da chinela”. Ele é competente para
576 remendar e fabricar sapatos, mas não é competente, ora possa ter experiência até quem sabe de medicina,
577 curando gente e tal, mas nenhum médico, nenhum CRM vai admitir que ele exerça atividade médica. É
578 disso que nós estamos tratando. Aqui nós estamos para fiscalizar o cumprimento da lei e nos
579 assegurarmos de que o meio ambiente, que as pessoas – enfim, meio ambiente no fim vem a dar nisso,
580 pessoas – que essas pessoas sofram algum efeito não esperado e, muitas vezes, negativo: efeito de saúde,
581 efeito de prejuízo econômico, o que for. Isso só se consegue com profissionais qualificados, quer dizer,
582 que tenham curso superior. A mim, realmente não interessa muito que sejam biólogos os engenheiros,
583 desde que tenham qualificação. Botânico, excelente, qualquer outro profissional. Eu sou químico, não vou
584 batalhar que sejam químicos os licenciadores, até porque acho que não é bem essa a função. E vejam: está
585 sobrando profissional formado, milhares de doutores que andam por aí procurando emprego e no Rio

586 Grande do Sul tem gente formada nas numerosas universidades de boa qualidade, qualidade razoável.
587 Então, não se trata de falta de pessoal, não. Como disse um dos meus colegas: “se o município tem gente
588 de curso superior integrando em seu quadro, por que entregam – mesmo que seja uma pessoa digna, eu
589 tenho todos os motivos para acreditar que seja – a um técnico de nível superior para assinar? Por que um
590 dos membros com curso superior não apõe sua assinatura, responsabilizando-se, portanto, por qualquer
591 ato cometido. 22min35s arquivo 2.. Quer dizer: sem burocracia, sem preconceito, apenas objetivamente
592 vendo as coisas. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Obrigado, professor. Lisiane, Mira-Serra. **Sra.**
593 **Lisiane Becker:** Eu acho que a pressa de alguns ou a impaciência não pode prejudicar o processo de
594 votação. Se nós temos 8 municípios para analisar hoje não é culpa de ninguém aqui, pelo menos minha
595 não é porque sou contra fazer tanta análise assim. Nós **tínhamos** até encaminhado um ofício para o
596 CONSEMA na reunião retrasada pedindo que se avance nos programas estaduais que nós temos,
597 inclusive da irrigação, que também pedi para ser apresentado. Então, nós estamos marcando passo e (...)
598 isso deixou de ser um espaço de instância máxima da política ambiental. Nós estamos virando um lugar
599 de aprovação de município. Também achei infeliz o seu comentário, Colega da ONG Amigos da Floresta,
600 com o uso da palavra “discriminação”. Eu não achei nada interessante essa palavra. Inclusive, isso pode
601 causar até um problema jurídico, o senhor deve saber: discriminação e da desqualificação da opinião de
602 outros Conselheiros. Se o senhor não está com paciência de ouvir os demais Conselheiros, sinto muito,
603 peça para o seu suplente vir, sei lá, mas aqui todos têm direito a dar opinião. Se isso aqui demorar até as
604 10h da noite... Nós já aprovamos um zoneamento às 9h da noite, ninguém está com pressa aqui. Também
605 achei, novamente, nós temos o comentário do Conselheiro da ONG Amigos da Floresta, que novamente
606 não leu o parecer nem me ouviu porque está bem claro no parecer – e eu falei também – que tam biólogo,
607 sim, e por isso mesmo eu achei estranho porque tem um coordenador biólogo, ou qualquer outra
608 formação profissional que fosse, que sempre aconteceu, e que não seja ele o licenciador, que seja o
609 técnico agrícola. Por isso que me chamou atenção. Então, mais uma vez, não é questão de ser biólogo ou
610 deixar de ser biólogo, nem ser um profissional ou outro profissional. É questão de já ter um profissional,
611 digamos, que seja competente, porque o técnico agrícola está registrado no CREA e está bem escrito ali o
612 que ele pode fazer. Agora, fazer análise de licenciamento de efluentes não **entra entre** as competências,
613 sinto muito, porque ele vai licenciar dentro da qualificação dele de nível médio, não de nível superior.
614 Bom, por fim, eu quero só deixar bem clara essa questão da discriminação porque não foi discriminação e
615 houve um passado aqui, se o senhor não estava, também sinto muito, mas, como eu comentei aqui, nós
616 tivemos o mesmo caso anterior e foi resolvido de outra maneira, assim como foi encaminhado nessa
617 Câmara Técnica anterior a essa Plenária. Então, a minha surpresa foi que eu aprovei por unanimidade, eu
618 estava presente, porque estava na confiança de que seria feito novamente o mesmo que sucedeu no
619 município com o mesmo caso. Então, por isso foi unânime, só que me desapontei realmente porque não
620 foi enviado o ofício, não houve uma resposta e eu acreditei em um cheque em branco. **Sr Presidente**
621 **(Giancarlo Tusi Pinto):** Obrigado, Conselheira. Conselheiro Paulo Brack, por favor. (...) **Sr. Paulo**
622 **Brack:** A gente sta falando sobre um critério. Eu acho que independente das posições, acho que até
623 preconceito ou não, vamos tirar fora essa questão. Eu acho que vamos falar de estabelecer um critério. Eu
624 defendo ainda a questão do licenciador como coordenador do licenciamento; tem que ser uma pessoa
625 altamente qualificada. Com todo o respeito ao técnico agrícola, eu acho que ele tem várias **funções**,
626 inclusive na parte ambiental, mas **para** a coordenação tem que ser alguém que tenha uma visão geral. Eu
627 acho que nós temos que manter esse critério porque se a gente não tiver... Eu estou sentindo falta de
628 critérios para a gente poder fazer com que essa coisa funcione bem porque eu vejo algumas situações que
629 me são colocadas, inclusive ex-alunos que vão trabalhar em algumas prefeituras, que são até contratados
630 ou concursados, enfim, a situação é bastante dramática no sentido da fragilização do processo de
631 licenciamento. A minha preocupação maior é principalmente a questão da biodiversidade, em relação a
632 florestas, animais ameaçados. No momento em que você dá uma licença para algum empreendimento que
633 destrói a última das últimas matas, que tem um processo de milhares e milhares de anos, essa é uma
634 questão que você tem que entender que a vegetação é um processo, aquelas espécies que estão ali levaram
635 milhares de anos ou milhões de anos ali e em um “canetasso” você pode dar uma licença e acabar com
636 aquilo e é irremediável. Essa é a minha preocupação. É por isso que eu me coloco assim. Desculpe até a
637 minha... Porque eu vejo cada vez mais, viajando por aí, que a destruição da natureza está muito rápida. O
638 ritmo é alucinante; eu viajo e vejo isso. É triste, eu até tenho vontade de chorar. Gostaria até de não

639 precisar falar isso, mas eu estou vendo isso. Quem anda pelo litoral entre Tramandaí e Torres pega a
640 Estrada do Mar, você não encontra mais vegetação nativa. Estão dando licença para tudo que é
641 empreendimento. Não está sobrando um matinho para a gente levar os alunos e mostrar: “Olha, a
642 vegetação aqui é assim”. Não tem **como** porque a licença está sendo dada a “rodão”. O Município de
643 Xangri-lá já tem 30 empreendimentos de loteamentos, não tem mais um hectare de mata. É essa a minha
644 preocupação. Como é que nós vamos segurar isso com pessoas que, de repente, não são as mais
645 qualificadas. Era mais nesse sentido, é mais um mérito. Eu estou justificando o meu mérito de manter
646 essa questão do licenciador ser de nível superior. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Obrigado,
647 Conselheiro. Pieper, por favor. **Sr. Niro Afonso Pieper:** Precisava fazer um esclarecimento aqui,
648 principalmente porque houve um comparativo com outro município. Na verdade é raro **ter** o técnico de
649 nível médio como responsável. Neste caso, eu quero crer que todos tenham acompanhado (...) até como a
650 Conselheira falou. Tanto não é cartorial que, na verdade, esse filtro é feito já na Secretaria, mas nós
651 estamos rediscutindo o que parece critério porque em 2007, na aprovação da Resolução 167, foi
652 estabelecido um critério adicional lá, inclusive apoiado pela FAMURS, de que os profissionais tenham
653 que ser vinculados ao município. Ora, naquela época essa discussão entrou em pauta e ela foi rejeitada.
654 Por quê? Porque, na verdade, nós estamos falando de entes federados, estado e município, e dentro do
655 parecer, quem for fazer essa pesquisa, levou 3, 4 meses a mais para retornar ao Plenário justamente pela
656 discussão da intervenção de um ente em outro. Por isso que, na verdade, há uma parte disso que é, sim,
657 burocrática. É, na verdade, a análise da estrutura administrativa dos entes federados. O Conselho
658 estabeleceu critérios. Os relatores, a Comissão e a Câmara Técnica atendem os requisitos estabelecidos
659 por este Conselho. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Ok, obrigado, Pieper. Em votação a
660 qualificação do Município de Jóia. Os Conselheiros que são favoráveis, por favor. **(12 Conselheiros a
661 favor, 4 Conselheiros contrários; uma abstenção.) Aprovado. Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):**
662 Alguma representação do município? Não? **Qual é o próximo, Pieper? Sr. Niro Afonso Pieper:** Santa
663 Bárbara do Sul. Iniciamos logo pelo licenciador: é o próprio Prefeito Municipal, Mário Edelberto. Com a
664 qualificação necessária, fiscal e engenheira florestal, Rosane e a equipe multidisciplinar é a engenheira
665 florestal já citada, o médico-veterinário, o engenheiro civil e o arquiteto. A base econômica de Santa
666 Bárbara do Sul é a agropecuária, principalmente com cultura de trigo, soja, milho, feijão e aveia, na
667 pecuária criação de bovinos, ovinos e suínos. Na indústria, comércio e serviços não foram dadas,
668 nenhuma relevância no plano ambiental porque ela realmente tem menor importância do que a
669 agricultura. Os principais problemas ambientais são a degradação dos recursos hídricos, diminuição das
670 áreas de floresta nativa e ciliar, inexistência de tratamento do esgoto cloacal, erosão e assoreamento dos
671 carregos e rios e drenagem de área de banhados ainda recorrente a alguns municípios. As pendências são
672 projeto de recuperação de recursos hídricos, já que **dos** vários dos problemas ambientais destacados, nem
673 todos eles tinham um projeto correspondente à altura. O processo foi aprovado por maioria na Câmara
674 Técnica. Na ausência do Giancarlo eu vou conceder a palavra à Conselheira Lisiane. **Sra. Lisiane
675 Becker:** O Mira-Serra pede vista. **Sr. Niro Afonso Pieper:** Pedido de vista do processo de Santa Bárbara
676 do Sul, automaticamente... **Sra. Lisiane Becker:** O motivo: o prefeito é o licenciador. **Sr. Niro Afonso
677 Pieper:** Pedido de vista? **Sr. Valtemir Goldmeier:** Qual é o motivo? **Sr. Niro Afonso Pieper:** Os
678 Conselheiros estão solicitando, Conselheira Lisiane, que seja declinada no microfone a principal
679 motivação do pedido de vista. **Sra. Lisiane Becker:** Têm vários, mas a principal é a situação do prefeito
680 ser o licenciador. **Sr. Niro Afonso Pieper:** Então, pelo motivo principal de constar como licenciador o
681 prefeito municipal, há um pedido de vista do ONG Mira-Serra aliado a um pedido de vista do Paulo
682 Brack. **Sr. Valtemir Goldmeier:** A FAMURS. **Sr. Niro Afonso Pieper:** Do Ingá, também da AGAPAN
683 e também da Entidade Federativa dos Municípios, a FAMURS. Vou tomar a liberdade de continuar os
684 trabalhos aqui como diretor geral da Secretaria. Eu só vou pedir que outro representante faça a
685 apresentação e até consulto aos Conselheiros, o meu suplente na Câmara Técnica, o André Witt, está
686 presente e pode fazer a apresentação. Agora, eu já vou aproveitar ficar com a palavra porque retorna o
687 Presidente dos Trabalhos. Deixamos a atuação do André Witt, o biólogo que é nosso concursado mais
688 recente do Sistema Integrado de Gestão Ambiental, para uma próxima. Ele está aqui justamente sabendo
689 como nós defendemos o processo de qualificação, não os municípios, como às vezes tentam nos impingir.
690 Passamos, então, ao Município de Bom Princípio. Para continuar na análise, quero dizer que o licenciador
691 é um engenheiro civil servidor municipal, também servidor fiscal ambiental é Claudete Schmit e uma

692 vasta lista de colaboradores: o engenheiro civil que já foi citado, que é secretário municipal, bióloga, que
693 é cargo de comissão, geóloga prestadora de serviços; arquiteta, engenheira agrônoma, também prestadora
694 de serviços, e, ainda, um técnico agrícola, que é cargo de comissão, e mais a fiscal já citada. Os principais
695 problemas determinados no plano ambiental são a falta de regularização de postos **turbais**, déficit no
696 abastecimento de água tratada, lançamento de esgotos e efluentes industriais não-tratados e uso
697 expressivo e indiscriminado de produtos agroquímicos. As pendências são: aprimoramento de mapas, que
698 são, na verdade, apenas algumas correções, o mapeamento é razoável, mas são adequações em legendas e
699 informações adicionais. A aprovação na Câmara Técnica foi por maioria. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi**
700 **Pinto):** Obrigado, Pieper. Algum Conselheiro querendo se manifestar? Não havendo inscrições, em
701 votação a qualificação do Município de Bom Princípio. Os Conselheiros que são favoráveis, por favor.
702 **Sra. Lisiane Becker:** Só um pouquinho. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Só um segundo. **Sra.**
703 **Lisiane Becker:** Peço vista em função de o secretário ser um cargo de confiança e ainda ser o licenciador
704 entre outros problemas. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Pedido de vista? Já estávamos em
705 votação, Conselheira Lisiane. **Sr. Valtemir Goldmeier:** Não houve manifestação na hora. **Sr Presidente**
706 **(Giancarlo Tusi Pinto):** Conselheira Lisiane, nós já estamos em votação, eu não posso conceder vista.
707 Então, em votação a qualificação do município. Quem é favorável, por favor. **(13 Conselheiros a favor, 4**
708 **Conselheiros contrários; uma abstenção.) Aprovado.** **Sr. Paulo Brack:** Posso justificar o voto? **Sr.**
709 **Valtemir Goldmeier:** Senhor Presidente. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Pois não? **Sr.**
710 **Valtemir Goldmeier:** Só gostaria que o senhor manifestasse no microfone que houve o indeferimento do
711 pedido de vista porque já estava em regime de votação (...) que isso constasse na Ata. **Sr Presidente**
712 **(Giancarlo Tusi Pinto):** Só o fato de colocar em votação quer dizer que está indeferido, mas, então, para
713 registrar, foi indeferido o pedido de vista porque já estávamos em processo de votação. Ok? O próximo
714 município: Fontoura Xavier. **Sr. Niro Afonso Pieper:** O Município de Fontoura Xavier. O licenciador – é
715 o ponto onde retomamos a análise – é a bióloga (...) concursada e professora e também o Paulo Claudir
716 Vieira que é ocupante do cargo de fiscal. A fiscalização ambiental é de outro servidor ocupante de cargo
717 também concursado e fiscal. A equipe multidisciplinar é por meio de contratação terceirizada junto à
718 Empresa SZ e Nova Consultoria Ambiental que tem à disposição engenheiro químico, engenheiro
719 agrônomo, geólogo, geógrafo, biólogo. A lista é grande e acabou não aparecendo, mas eu acho que esta é
720 a lista completa. Na verdade, continuando ainda: um geógrafo e biólogo com eu já tinha dito. A base
721 econômica é gado de corte. Também há a presença de 23 agricultores de porte médio e 6 suinocultores
722 também de porte médio e outra atividade bastante expressiva no Município de Fontoura Xavier é a
723 **farmati**, a agricultura não é muito relevante. Os principais problemas ambientais podem ser resumidos
724 pela falta de saneamento básico e também na utilização ainda incorreta ou indevida de dejetos de animais.
725 Então, a pendência é o aprimoramento do zoneamento ambiental que já existe. O processo foi aprovado
726 na Câmara Técnica por maioria. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Obrigado, Pieper. Algum
727 Conselheiro querendo se manifestar? Não havendo inscrições, então, em votação a qualificação do
728 Município de Fontoura Xavier. Os Conselheiros favoráveis, por favor. **(13 Conselheiros a favor, 2**
729 **Conselheiros contrários; 2 abstenções.) Aprovado.** **Sr. Niro Afonso Pieper:** Este é o último. **Sr**
730 **Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Esse é o último município do Item 3 da nossa Pauta, Qualificação de
731 Municípios. **Sr. Valtemir Goldmeier:** Senhor Presidente. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Por
732 favor, Valtemir. **Sr. Valtemir Goldmeier:** Eu gostaria de fazer uma sugestão, Senhor presidente.
733 Considerando a aprovação da última Reunião do CONSEMA onde nós aprovamos que o prazo para
734 municipalização vai até 31 de dezembro de 2010, improrrogável, isso vai acontecer em todas as reuniões.
735 Para cumprir a resolução que a gente aprovou, vai ter 30 municípios por reunião. Então, eu vou sugerir,
736 Senhor Presidente, estudar a possibilidade de que a reunião de dezembro seja dividida de tal maneira que
737 a gente possa ter a parte da manhã. A de novembro está muito próxima, provavelmente não daria tempo
738 para organizar, mas a sugestão que eu daria é que a reunião de dezembro fosse de manhã e de tarde. Na
739 parte da manhã a gente teria, então, que se debruçar sobre a qualificação, senão, realmente, a gente vai
740 acabar não se debruçando sobre os outros temas. Então, eu só gostaria de fazer essa manifestação em
741 nome da FAMURS ou, então, a gente pensar seriamente em algum Conselheiro apresentar uma proposta
742 para **alterar**. Eu me sinto constrangido porque eu votei contra a proposta, na reunião passada, desse prazo
743 improrrogável. Vai acabar acontecendo isso. Até a Lisiane me mandou um emeiio, eu até entendo toda
744 essa situação, só que vai acabar gerando isso que nós estamos assistindo aqui. Então, eu só... Tu vêes que a

745 gente acaba perdendo energia, quando chega no último a gente não quer nem falar, não é, Lisiane? Eu
746 gostaria de fazer essa manifestação no sentido de que nas próximas reuniões a Direção do CONSEMA
747 estudasse a possibilidade de a gente fazer, de repente, a reunião dividida, de manhã e de tarde, porque,
748 senão, nós não vamos trabalhar nas outras coisas. Obrigado. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):**
749 Obrigado, Conselheiro. Conselheira Káthia. Só antes, o nosso problema é a questão do número de
750 processos que nós teremos. Eu não tenho como fixar quantos teremos. Então, eu gostaria de sugerir que
751 quando nós tivermos um número elevado de processos façamos uma extraordinária de manhã para a
752 qualificação dos municípios e de tarde a pauta normal, mas não definir que vai se dezembro porque aí...
753 Perfeito. Por favor, Conselheira. **Sra. Káthia Maria Vasconcellos Monteiro:** A minha manifestação
754 seria nesse sentido, de que se façam reuniões extraordinárias específicas para qualificação de municípios.
755 **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Perfeito. **Sra. Káthia Maria Vasconcellos Monteiro:** Com
756 relação a essa questão do prazo, Valtemir, foi uma proposta minha, senão, a gente fica postergando, mas
757 quando houver essa reunião extraordinária é fundamental que se tenha *quorum*, e esse *quorum* a gente
758 lembra que é maior do que 50% dele é de organizações do Governo. Então, por mais cansativo que seja –
759 e é – é importante a participação de todos. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Obrigado,
760 Conselheira. Próximo Item da Pauta. **4. Representação e competência das indicações para a**
761 **composição do CONSEMA.** **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Esse item foi incluído depois de
762 um breve debate na reunião passada em função de toda aquela questão que envolve a substituição de uma
763 ONG e a entrada de outra. Vou fazer um breve relato para a gente uniformizar onde é que a gente está
764 hoje. Veio a indicação por parte da APEDEMA de substituição da ONG Amigos da Terra, entrando o
765 Instituto Biofilia. O processo parou porque existe uma manifestação da subchefia jurídica da Casa Civil,
766 que não competiria à APEDEMA a indicação, considerando ilegal a Resolução 107/2005. O
767 departamento jurídico aqui da Secretaria também ratificou esse parecer. Tendo em vista toda essa questão
768 de indefinição, foi encaminhado à PGE o parecer a cerca da validade ou não da Resolução 107 e da
769 competência da APEDEMA de fazer a indicação. Nós ainda estamos aguardando o retorno da PGE, mas
770 nessa reunião passada foi **debatida e ali sentada** a inclusão desse item da Pauta. Algum Conselheiro
771 gostaria de se manifestar? Conselheiro Leonel, Amigos da Floresta. **Sr Leonel Freitas Menezes:** Como
772 foi discutido previamente na reunião passada, a ONG Amigos da Floresta encaminhou e protocolou junto
773 esse CONSEMA onde ela está em todo o processo de construção da ONG, todos os processos envolvendo
774 essa questão da substituição. Como o próprio Presidente dos Trabalhos agora comunica, isso foi
775 encaminhado à PGE para a PGE se manifestar. Então, uma questão de ordem: eu sugiro que esse processo
776 seja retirado de Pauta até que a PGE tenha uma posição a respeito. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi**
777 **Pinto):** Mais algum Conselheiro? Então, uma sugestão de retirada de Pauta por parte da ONG Amigos da
778 Floresta, o Leonel. Isso? **Sr Leonel Freitas Menezes:** Seria retirado de Pauta até a manifestação da PGE.
779 Isso é uma questão de ordem. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Até o retorno do processo, a
780 manifestação da PGE. Por favor, Conselheira. Questão de ordem? **Sra. Káthia Maria Vasconcellos**
781 **Monteiro:** Não. Eu quero contrapor a proposta do Senhor Leonel. Esse assunto vem pendente há bastante
782 tempo e nós estamos com dificuldade na nossa representação das ONGs. Esse processo já está na PGE, há
783 dois meses a PGE não se manifestou ainda e nós não podemos abrir mão... **Sr Presidente (Giancarlo**
784 **Tusi Pinto):** Só um segundo. Eu vou pedir uma questão de ordem. Na reunião passada eu disse que o
785 processo estava na PGE e tu solicitaste que eu segurasse o processo. **Sra. Káthia Maria Vasconcellos**
786 **Monteiro:** 3 dias. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Porque a APEDEMA iria... **Sra. Káthia**
787 **Maria Vasconcellos Monteiro:** 3 dias e nós optamos por não mandar... **Sr Presidente (Giancarlo Tusi**
788 **Pinto):** O ideal seria vocês me comunicarem porque eu pedi para a PGE segurar um pouco o processo.
789 Então, agora já estou sabendo. **Sra. Káthia Maria Vasconcellos Monteiro:** De qualquer forma o
790 processo está na PGE. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Está na PGE. A informação que eu tenho
791 é de que já existe um parecer, só faltou à aprovação do procurador. **Sra. Káthia Maria Vasconcellos**
792 **Monteiro:** É. Nós estamos realmente com um problema – nós a sociedade civil ambientalista legalmente
793 constituída – onde nós temos uma vaga que não está sendo ocupada e isso para nós é um problema sério.
794 Por essa razão, nós gostaríamos de encaminhar o assunto hoje. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):**
795 Perfeito. Conselheiro, por favor. **Sr. Fernando Hartmann:** O assunto está em Pauta? **Sr Presidente**
796 **(Giancarlo Tusi Pinto):** O assunto tem um pedido de retirada de Pauta que nós vamos deliberar. **Sr.**
797 **Fernando Hartmann:** Agora? **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Isso. **Sr. Fernando Hartmann:**

798 Eu acho o seguinte: deveríamos abrir espaço para que nos apresentassem a posição da PGE. Eu acho que
799 pelo fato de nós ainda não termos o parecer do Estado, da Procuradoria Geral do Estado, não invalida o
800 pessoal da ONG que veio preparado para apresentar o seu lado. E vamos aguardar, não vamos deliberar
801 nada hoje, vamos esperar. Depois, vindo o parecer da Procuradoria Geral nós vamos deliberar sobre isso.
802 **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Ok. Obrigado, Conselheiro. Leonel, tu manténs a solicitação de
803 retirada de Pauta? Eu vou colocar em votação. Por favor, Lisiane. **Sra. Lisiane Becker:** Eu gostaria de
804 lembrar que só dois meses para a PGE apresentar, mas a evolução é de mais tempo, a Resolução 107.
805 Então, faz mais de quantos anos que nós estamos nessa pendenga? Quer dizer, foi aprovada em Plenário.
806 **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Setembro de 2005. **Sra. Lisiane Becker:** Uma resolução e nós
807 continuamos sendo enrolados para assumir a vaga que está faltando, no caso, da ONG Amigos da Terra
808 que saiu e assumiria o Biofilia. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Conselheiro Valtemir, por favor.
809 **Sr. Valtemir Goldmeier:** Senhor Presidente, Senhores Conselheiros, é muito caro falar novamente nesse
810 assunto. Por quê? Porque o grande problema nesse processo todo não são os envolvidos, são quem deve
811 dar opinião e não dá no processo, e fundamentalmente é a PGE. Eu me sinto prejudicado em avaliar o
812 assunto sem saber a opinião da PGE. Eu quero dizer isso: não invalida, mas eu acho que em parte seria
813 recomendável que a gente esperasse vir o parecer para apresentar. Eu sei que a Káthia tem uma posição,
814 que quer apresentar hoje, concordo em parte que seja apresentado, só que, por outro lado, quando vier o
815 parecer da PGE nós vamos apresentar aqui novamente porque infelizmente vai ser esse o processo
816 natural. Então, eu gostaria só que todo mundo refletisse porque, na verdade, é assim: todas as partes
817 envolvidas, em algum aspecto, têm alguma razão. Agora, sem a manifestação da PGE, só sempre vamos
818 estar dando as nossas opiniões, infelizmente. Então, é muito caro falar disso porque estiveram aqui uma
819 série de pessoas ligadas à AGAPAN, no Conselho, inclusive, o Beto Mechi esteve aqui também
820 juntamente com a Doutora Silva Capeli e eu era Presidente do Conselho. Desde aquela época a gente não
821 consegue uma resposta. Eu me sensibilizo com as ONGs porque o assunto tem que ser resolvido. É ruim
822 para todo mundo, só que é muito complicado a gente tocar esse assunto para frente sem ter a posição da
823 PGE. Daqui a pouco todos nós vamos, de repente, estar com a nossa opinião um pouco com alguma
824 nebulosidade nisso. Então, eu gostaria de pedir que todo mundo pensasse nessa situação porque eu não sei
825 se vai resolver a gente fazer simplesmente uma apresentação. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Ok.
826 Obrigado, Conselheiro. Conselheira Káthia. Depois eu coloco em votação. **Sra. Káthia Maria**
827 **Vasconcellos Monteiro:** A apresentação não é só para debater o assunto, mas nós precisamos, no final da
828 apresentação, fazer um encaminhamento que não é só a questão da nomeação ou não da entidade par esse
829 Conselho porque existe na lei uma série de lacunas. Muitos dos Senhores Conselheiros não conhecem a
830 história do porquê de se estar discutindo isso. É por isso que é preciso apresentar: existem lacunas que
831 não chegaram ao conhecimento das ONGs e por isso não se pode resolver o assunto. Então, eu gostaria
832 que nós apresentássemos. Isso não é um caráter definitivo. Enquanto nós não deliberarmos todas as
833 pendências relativas à representação das ONGs no CONSEMA esse assunto vai ser recorrente. Agora,
834 nós não podemos nos furtar de debater esse assunto e eu gostaria que entrasse em votação. **Sr Presidente**
835 **(Giancarlo Tusi Pinto):** Então, colocando em votação a solicitação do Conselheiro Leonel de retirada de
836 Pauta do Item 4, que é Representação e competência das indicações para a composição do CONSEMA.
837 Os Conselheiros que são favoráveis à retirada de Pauta, por favor, ergam seus crachás. **(5 Conselheiros a**
838 **favor, 5 Conselheiros contrários; 4 abstenções.) Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Na verdade,
839 estamos sem *quorum*. Por favor, Conselheira. **Sra. Káthia Maria Vasconcellos Monteiro:** Uma questão
840 **de ordem:** o processo de *quorum* tinha que ter sido anterior. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):**
841 **Vamos antes só fazer uma verificação de quorum.** **Sra. Káthia Maria Vasconcellos Monteiro:** O
842 processo de *quorum* tinha que ter sido anterior. Nós estamos em processo de votação. Em caso de empate,
843 o Presidente do CONSEMA vota pelo desempate. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Já está
844 **contado.** **Sra. Káthia Maria Vasconcellos Monteiro:** Tu já contaste o teu voto? **Sr Presidente**
845 **(Giancarlo Tusi Pinto):** Verificação de *quorum*, por favor. **Sra. Káthia Maria Vasconcellos Monteiro:**
846 **Gente, é uma questão de ordem. Nós colocamos um processo em votação e no meio do processo de**
847 **votação alguém pediu quorum. É a mesma coisa que aconteceu agora há pouco. Então, que se termine o**
848 **processo de votação e se faça a contagem de quorum.** **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Então,
849 **contamos o quorum.** Por favor, verificação de *quorum*. **Sra. Káthia Maria Vasconcellos Monteiro:** Não,
850 **primeiro termina a votação.** **Sra. Andréa Neves:** Nós já fizemos a votação. **Sr Presidente (Giancarlo**

851 **Tusi Pinto):** Nós já fizemos, 13 pessoas. **Sra. Káthia Maria Vasconcellos Monteiro:** E o Presidente do
852 CONSEMA votou? **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Comigo dá 14 pessoas, não tem *quorum*, eu
853 sou o décimo quarto. **Sra. Káthia Maria Vasconcellos Monteiro:** É preciso haver **vendo** na eleição. **Sr**
854 **Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Eu me abstenho de votar. Então, nós temos 14 votos. Vamos
855 verificar o *quorum*, por favor. Verificação de *quorum*, por favor. São 14. Nós não temos *quorum* para
856 deliberar. Não temos *quorum*; o *quorum* mínimo são 15, entendeste? Bem, **o que aconteceu: como** nós
857 não temos *quorum* para deliberar nós não podemos votar. Por favor, Conselheira. **Sra. Káthia Maria**
858 **Vasconcellos Monteiro:** Então, não havendo *quorum* para votação, eu sugiro que o assunto não seja
859 debatido, eu peço vista desse processo porque, até o momento, as ONGs não tiveram conhecimento a
860 pareceres da Casa Civil de 2006. Nós estamos em 2009, oficialmente nós não temos nenhuma
861 documentação que nos mostre que a Casa Civil está questionando a Resolução 107. Então, eu peço uma
862 cópia desse processo e eu quero, não havendo *quorum*, também, Senhor Presidente, sugerir que a reunião
863 seja encerrada. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Ok. Só um segundo, Leonel. Só gostaria de
864 esclarecer: o processo original está na PGE, a cópia está aqui, eu vou encaminhar para a Secretaria.
865 Gostaria de fazer um apelo a quem pede vista que nós, **reiterados** casos a alguns pedidos de vista, as
866 pessoas não comparecem à Secretaria, não apresentam parecer. Então, quando ocorrer – não estou
867 dizendo esse caso – pedido de vista que, realmente, a gente tenha depois um parecer a respeito do assunto.
868 Conselheiro Leonel, por favor. **Sr Leonel Freitas Menezes:** Como eu mencionei na outra manifestação, a
869 ONG Amigos da Floresta encaminhou ao Presidente do CONSEMA toda a documentação e um ofício
870 solicitando que essa documentação seja encaminhada à PGE e solicitando um posicionamento da PGE
871 também com relação a isso. Como eu manifestei na reunião passada, a ONG Amigos da Floresta não
872 reconhece a APEDEMA como entidade que indique membros a esse Conselho, até mesmo porque a
873 APEDEMA não faz parte desse Conselho. A APEDEMA não tem personalidade jurídica e portanto... **Sr.**
874 **Paulo Brack:** Questão de ordem. **Sra. Lisiane Becker:** Questão de ordem. **Sr. Paulo Brack:** Nós
875 estamos definindo a questão se essa reunião vai continuar ou não (...) essa sua posição. Esse assunto já
876 passou. Eu acho que não tem, eu sou favorável... Questão de ordem. Eu sou favorável que essa sua
877 posição não está na pauta. Nós temos outras questões. Ou a gente verifica *quorum* para continuar essa
878 reunião ou nós encerramos a mesma. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Por favor, um segundo. **Sr.**
879 **Valtemir Goldmeier:** Eu vou pedir vista também. Eu quero me associar à vista. **Sr Leonel Freitas**
880 **Menezes:** Amigos da Floresta também pede vista do mesmo processo. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi**
881 **Pinto):** Três pedidos de vista. Só um pouquinho. FAMURS, Mira-Serra, Amigos da Floresta. Três
882 pedidos de vista. Mais alguém? Então, esse item está retirado da Pauta. Entra na Pauta da Próxima
883 Reunião. O próximo item seria a Apresentação dos pareceres do pedido de vistas do “Plano de Aplicação
884 dos Recursos do FEMA. Como não temos *quorum* para deliberar, o próximo item, Assuntos Gerais. Para
885 dar conhecimento, o recebimento de uma correspondência da ONG Ingá, do professor Paulo Brack, 15 de
886 outubro de 2009: Prezado Senhor, considerando que alguns empreendimentos constituídos por grandes
887 parques (...) estão sendo previstos e licenciados para a última grande área de dunas, APP pela Lei Federal
888 477.165 como área prioritária conservação pelo projeto RS Biodiversidade entre os Municípios de
889 Tramandaí e Cidreira, mais especificamente a sudoeste do Jardim do Éden e Tramandaí e o noroeste de
890 Salinas, Cidreira. Vimos solicitar que o licenciamento seja interrompido até que o tema passe por
891 discussão no CONSEMA. Só para dar conhecimento aos Conselheiros. Bem, as demais comunicações da
892 FAMURS já foram dadas no início. Não havendo *quorum* e assuntos a tratar, dou por encerrada a
893 presente reunião. **Sr. Valtemir Goldmeier:** Senhor Presidente, só uma questão de ordem. Em relação aos
894 meus ofícios aqui, que eu coloquei (...) só queria manifestar isso. Isso teria que ser uma questão de ordem,
895 ser prioritária na próxima reunião porque entre os documentos que a FAMURS apresentou hoje, dois são
896 de cunho urgente. Um deles fala onde a FAMURS propõe que o Governo do Estado, que o CONSEMA
897 se faça representar no Encontro de Copenhague. Isso é em dezembro. Como há todo um trâmite
898 burocrático que tem que ser feito, a nossa sugestão é que com recursos do FEMA o CONSEMA delibere
899 que dois representantes do Estado possam se fazer presentes, um dos municípios, um das ONGs, uma
900 representação das universidades e uma representação do setor produtivo. Isso tem que ser votado na
901 próxima reunião prioritariamente porque, senão, não vai ter mais tempo para a gente preparar a
902 delegação, eventualmente, que tenha que se fazer presente em Copenhague. Querendo ou não querendo, é
903 fundamental que o Estado não seja omisso nesse processo. Dentro desse mesmo requerimento tem uma

904 segunda proposta de que o CONSEMA recomende á Secretaria Estadual de Meio Ambiente a criação de
905 uma secretaria de mudanças climáticas, um departamento de mudanças climáticas dentro da SEMA
906 porque simplesmente ignorar que essas coisas... Está aí, o Rio Grande do Sul, hoje, é o maior índice de
907 pessoas atingidas por mudanças climáticas no Brasil e eu posso trazer os dados para vocês. A Região Sul
908 do Brasil, nós últimos 8 anos, teve mais de 1 milhão e 100 mil pessoas que foram atingidas por algum
909 tipo de efeito de mudança climática. Então, eu gostaria que isso fosse prioritário na próxima reunião. **Sr**
910 **Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Gostaria até de sugerir, Valtemir, nós temos no âmbito do Estado,
911 foi criado por decreto o Fórum Gaúcho de Mudanças Climáticas. **Sr. Valtemir Goldmeier:** Mas é só com
912 órgãos... **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Eu não sei se o CONSEMA tem acento lá. **Sr. Valtemir**
913 **Goldmeier:** Não tem. Esse fórum que foi criado é só de organismos governamentais, só do Poder
914 Executivo do Estado do Rio Grande do Sul e as outras instituições... **Sr Presidente (Giancarlo Tusi**
915 **Pinto):** Podemos pleitear que o CONSEMA tenha acento nesse fórum (...). **Sr. Valtemir Goldmeier:**
916 Agora, o que os outros estados estão fazendo? Vamos olhar para frente. Tem estados criando secretaria
917 estadual de mudança climática. Eu não estou falando nisso. Vamos economizar, então, vamos criar um
918 departamento dentro da SEMA. Tem Departamento Administrativo, tem Departamento de Florestas,
919 então, que tenha um departamento para estudar as mudanças climáticas. Então, eu entendo que isso é
920 fundamental. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** O item já está na Pauta da próxima reunião e até já
921 vou sugerir que a gente faça, de pronto, antes, o levantamento da possibilidade da questão dos recursos,
922 como é que a gente vai fazer orçamentariamente caso seja aprovado. Obrigado. **Sr. Paulo Brack:** A
923 questão do litoral, seria possível incluir na Pauta? **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):** Colocamos na
924 Pauta da próxima reunião. **Sr. Paulo Brack:** Obrigado. **Sr Presidente (Giancarlo Tusi Pinto):**
925 Declaramos encerrada a reunião. *(Encerram-se os trabalhos às 16h 31min)*